

A próxima evolução

Os jovens gerentes de projeto mudarão a profissão: veja o que as organizações precisam saber.

De Alfonso Bucero, PMI-RMP, PMP, PfMP, Fellow do PMI

As pessoas da geração do milênio e da geração Z, que são as que nasceram desde o início dos anos 80, estão trazendo novas perspectivas aos projetos, alavancando os avanços tecnológicos e atraindo maior foco para questões econômicas, ecológicas e sociais. Aprender a trabalhar ao lado dessas gerações mais jovens não é opcional, pois elas dominam cada vez mais a força de trabalho e ampliam sua influência.

A geração do milênio já chegou: de acordo com a Pew Research, esse grupo ultrapassou a geração X em 2016 e tem hoje a maior representação na força de trabalho dos EUA. E, em termos mundiais, a geração Z não está muito atrás. Uma análise da Bloomberg de 2018 descobriu que a geração Z representará 32% da população mundial neste ano, o que significa que aqueles que ainda não estão na força de trabalho chegarão muito em breve.

A diferença entre essas gerações e as antigas não se limita apenas à idade. Coletivamente, os trabalhadores da geração do milênio e da geração Z tendem a ser abertos a novas oportunidades e novas tecnologias, e ao mesmo tempo demonstram uma aversão a agendas ocultas, estruturas corporativas rígidas e silos de informação. À medida que os batalhões desses gerentes de projetos mais jovens aumentam, as diferenças podem mudar a essência da cultura de gerenciamento de projetos das organizações.

As organizações que adotam essa mudança e se concentram nesses funcionários jovens e em suas necessidades têm o potencial de prosperar. Outros podem descobrir que criaram uma cultura de alta rotatividade que diminui a produtividade, a qualidade e o serviço.

Aqui estão três maneiras de se apoiar nas mudanças geracionais e colher as recompensas:

As organizações que adotam essa mudança e se concentram nesses funcionários jovens e em suas necessidades têm o potencial de prosperar.

TORNE-SE EFICIENTE

A tecnologia pode facilitar mais do que nunca trabalhar à distância... e 24 horas por dia. Mas não pense que só porque os gerentes de projeto *podem* ser acionados durante a qualquer hora da noite eles queiram isso. Na verdade, a geração do milênio e a geração Z estão estabelecendo limites de trabalho mais claramente do que outras gerações, e essas fronteiras estão em desacordo com a velha mentalidade de "ninguém mais dorme" para cumprir prazos no gerenciamento de projetos. Uma pesquisa global do World Services Group de 2018 com cerca de 1.600 jovens profissionais descobriu que o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal era a maior prioridade profissional, mais do que oportunidades de liderança ou mesmo riqueza.

Em vez de pressupor que você terá acesso 24 horas por dia a um gerente de projetos jovem, concentre-se em maximizar a produtividade que eles podem alcançar em oito horas. Isso provavelmente significa que você não quer que eles passem duas ou três dessas horas todos os dias em reuniões tentando obter o consenso em torno de solicitações de mudança e ajustes de escopo. Em vez disso, tente eliminar o máximo de burocracia desnecessária possível. Faça um esforço para realizar reuniões eficazes (e encoraje e treine os gerentes de projeto a fazer o mesmo), deixando mais tempo para as pessoas se concentrarem em suas tarefas. Ajude os funcionários não a trabalhar mais, mas a trabalhar de maneira mais inteligente e eficaz.

ADOTE A TECNOLOGIA

As jovens gerações são excelentes em colaboração, mas esperam que as ferramentas acompanhem o ritmo. Software estático que não permite a colaboração é um dinossauro aos seus olhos, é o mesmo que enviar um fax ou atualizar um sistema



As organizações e seus gerentes de projeto precisam adotar e oferecer suporte a ferramentas modernas que possam lidar com o debate colaborativo.

analógico de anotações com papel e caneta.

As organizações e seus gerentes de projeto precisam adotar e oferecer suporte a ferramentas modernas que possam lidar com o debate colaborativo, atualizações em tempo real, vários leitores e usuários, vídeo e voz integrados e muito mais. Integrar essas ferramentas ao fluxo de trabalho da organização nem sempre é fácil, nem as recompensas são imediatas, mas o esforço dedicado ao gerenciamento efetivo de mudanças pode valer a pena. Além disso, as organizações devem obter regularmente opiniões dos gerentes de projetos mais jovens sobre as novas ferramentas e tecnologias que lhes permitiriam colaborar de forma mais rápida e eficaz. Isso indica que você valoriza as sugestões deles e que a organização deseja aproveitar proativamente as ferramentas e as tendências tecnológicas mais recentes.

COMUNICAÇÕES COMPLETAS

Os trabalhadores jovens são comunicadores altamente receptivos que apreciam a mesma característica de seus gerentes e colegas de trabalho. Acostumados a ter as informações do mundo ao alcance dos seus dedos, eles não se sentem à vontade com silos e agendas ocultas. E, diante da profusão de ferramentas e aplicativos

de bate-papo em tempo real, até mesmo algumas horas de atraso entre uma pergunta feita e uma resposta recebida podem parecer uma eternidade.

Para encontrar um estilo de comunicação que funcione para os gerentes de projeto mais jovens, e ao mesmo tempo se conectar de forma positiva com as gerações mais antigas, as equipes devem estar dispostas a falar precoce e abertamente sobre o que se espera dos membros da equipe e quais serão as normas de comunicação da equipe. Isso pode variar significativamente por iniciativa individual, mas adaptar o estilo para as pessoas da equipe é a melhor maneira de garantir que uma organização obtenha o máximo de todos os seus funcionários, jovens e idosos.

Profissionais de projetos jovens tendem a ser altamente motivados, com uma atitude entusiasta e um profundo comprometimento com o trabalho que têm a fazer. Organizações que entendem como aproveitar esses traços positivos, e ao mesmo tempo integrar essas gerações sem transtornos à força de trabalho existente, podem gerar imensos benefícios para projetos e pessoas. **PM**



Alfonso Bucero, PMI-RMP, PMP, PMF, Fellow do PMI, é sócio-gerente da Bucero PM Consulting, Madrid, Espanha.